

Identificação de parasitóides

Valmir Antonio Costa

valmir@biologico.sp.gov.br

Centro Experimental Central

Número 31 - 11/11/2005

Os insetos praga causam, anualmente, um enorme prejuízo ao homem no mundo todo, atacando alimentos tanto no campo quanto no armazenamento. Além disso, numa tentativa de controlá-los são usados pesticidas que podem contaminar os alimentos e o ambiente, com riscos de intoxicações para o homem e os animais.

Os prejuízos só não são maiores devido aos agentes de controle biológico dos insetos praga. Entre estes inimigos naturais estão os himenópteros parasitóides que, a despeito de possuírem enorme representatividade no Brasil, ainda são pouco conhecidos taxonomicamente.

O Instituto Biológico conta com especialista na identificação deste grupo de insetos desde maio de 1997. Com o aumento das solicitações para tal serviço, decidiu-se em abril de 1999 formar uma coleção de referência de himenópteros parasitóides de pragas agrícolas, sendo a mesma denominada Coleção de Insetos Entomófagos "Oscar Monte". Esta coleção, além de ser depositária dos parasitóides enviados ao Laboratório de Controle Biológico para identificação, também tem por finalidade servir de referência para futuras identificações no caso de material identificado por taxonomistas externos, servir de base para treinamento de futuros taxonomistas e fornecer material para estudos taxonômicos envolvendo parasitóides de pragas agrícolas da região Neotropical.

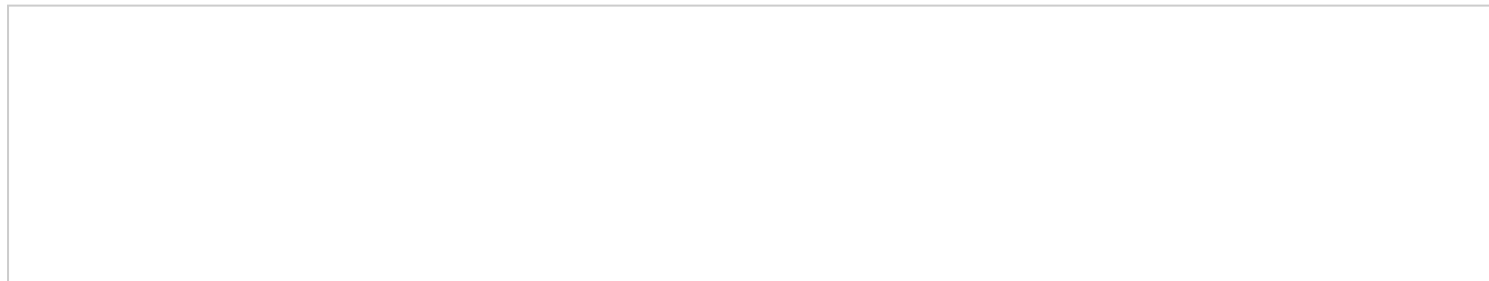
Esta coleção é importante não só para a agricultura do país como também para a biodiversidade nacional. Em apenas seis anos de existência já conta com mais de 8 mil espécimes de himenópteros parasitóides de pragas agrícolas, dos quais cerca de 59% está identificado até espécie e 95% pelo menos até gênero, com 49 espécies e 121 gêneros distribuídos em 24 famílias. As famílias com maior número de representantes são Eulophidae e Braconidae, com 3.595 (42,5%) e 2.458 (29,1%) espécimes, respectivamente (contando material recebido e identificado até 1/7/2005).

Todo este material foi enviado ao Instituto Biológico para identificação por 31 instituições de ensino e pesquisa de 20 estados do Brasil, além de material recebido da Colômbia e do Irã. Auxiliaram neste trabalho taxonomistas de outras instituições nacionais e internacionais.

A coleção possui parasitóides de 21 espécies de lepidópteros, 19 de hemípteros, 5 de coleópteros e 7 de dípteros fitófagos, além de 3 pragas sinantrópicas, totalizando 55 pragas, além de outros insetos não considerados praga. Estes insetos são oriundos de 64 plantas, das quais 34 são culturas comerciais, sendo os citros a cultura com maior número de amostras, seguida de café.

Os beneficiários diretos da coleção têm sido pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, em suas pesquisas. Indiretamente, os produtores também são beneficiados, pois os parasitóides identificados são inimigos naturais dos insetos pragas que atacam suas lavouras. Estas identificações foram úteis até o momento para 14 dissertações de mestrado ou teses de doutorado e resultaram em 4 artigos ou comunicações científicas e 22 resumos apresentados em eventos.

" Instruções para remessa de parasitóides (http://homologa.biologico.sp.gov.br/pdf/remessa_parasitoides.pdf)"





Espécime

(uploads/artigos/31/1.jpg)